

Em caso de sintomas ou alterações suspeitas nas regiões, é fundamental procurar avaliação médica. Confira orientações para o autocuidado

No mês do Outubro Rosa, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) destaca a relevância do cuidado com a saúde da mulher, com foco especial na prevenção, na detecção precoce e no tratamento adequado do câncer de mama e do câncer do colo do útero.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA) e o Ministério da Saúde, o câncer de mama é o tipo de câncer que mais mata mulheres no Brasil, enquanto o câncer do colo do útero ocupa o quarto lugar em mortalidade. A estimativa é que o país registre 73.610 novos casos de câncer de mama em 2025, com uma taxa ajustada de 41,89 casos por 100 mil mulheres. Em 2023, foram mais de 20 mil óbitos, com maior concentração nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste. O diagnóstico precoce continua sendo fundamental para aumentar as chances de sucesso no tratamento e reduzir a mortalidade.

Em relação ao câncer do colo do útero, são esperados 17.010 novos casos em 2025, representando um risco estimado de 15,38 casos por 100 mil mulheres. Trata-se do terceiro tipo de câncer mais frequente entre a população feminina brasileira. Ele é causado principalmente por infecções persistentes com tipos oncogênicos do Papilomavírus Humano (HPV). A vacinação contra o HPV, disponibilizada gratuitamente pelo SUS, é a principal forma de prevenção. Quando detectado precocemente, o câncer do colo do útero apresenta altas chances de cura.

Como forma de qualificar o cuidado oncológico na saúde suplementar, a ANS lançou, em 2025, o Manual de Certificação de Boas Práticas em Atenção Oncológica. Essa iniciativa tem como objetivo incentivar as operadoras de planos de saúde a adotar modelos assistenciais que promovam o cuidado integral, centrado no paciente, com foco na detecção precoce, no acesso oportuno ao tratamento e no seguimento adequado. A certificação abrange cinco linhas de cuidado prioritárias, incluindo o câncer de mama e o câncer do colo do útero, estabelecendo critérios técnicos e operacionais para garantir mais qualidade, segurança e efetividade no cuidado oncológico.

[Confira aqui](#) o Manual de Certificação de Boas Práticas em Atenção Oncológica.

Cuidados e prevenção: saiba como se proteger

Câncer de Mama

- **Estilo de vida saudável:** Manter o peso adequado, reduzir o consumo de álcool, praticar atividade física regularmente e amamentar são hábitos que contribuem para a redução do risco.
- **Terapia de reposição hormonal:** Deve ser usada com cautela e sempre sob orientação médica.

- **Mamografia:** Rastreamento para mulheres assintomáticas, é indicada entre 50 e 74 anos, a cada dois anos. Entre 40 e 49 anos, a decisão deve ser compartilhada entre médica(o) e paciente.
- **Sinais de alerta:** Procure atendimento médico se notar alterações como nódulos mamários, secreção sanguinolenta em apenas uma das mamas, lesões na pele ou caroços na axila. Homens com mais de 50 anos e com tumoração na mama também devem buscar avaliação.

Câncer do Colo do Útero

- **Vacinação contra HPV:** Disponibilizada para meninas e meninos de 9 a 14 anos. Até dezembro de 2025, jovens de 15 a 19 anos também podem se vacinar gratuitamente pelo SUS. Pessoas vivendo com HIV ou imunodeprimidas podem se vacinar até os 45 anos. Gestantes também estão incluídas em grupos específicos.
- **Uso de preservativos:** O uso regular de preservativos nas relações sexuais é uma importante medida de proteção contra o HPV e outras infecções sexualmente transmissíveis, ajudando a reduzir o risco de câncer do colo do útero.
- **Rastreamento preventivo:** O novo exame recomendado é o de detecção do DNA do HPV oncogênico, indicado para mulheres de 25 a 64 anos, com **periodicidade de cinco em cinco anos**, conforme o Manual de Certificação Oncológica da ANS.
- **Sinais de atenção:** Sangramento vaginal anormal, alterações no padrão da menstruação e secreção vaginal incomum devem ser investigados imediatamente por profissionais de saúde.

Em agosto de 2025, o Ministério da Saúde anunciou a incorporação do exame de biologia molecular DNA-HPV no SUS. A nova tecnologia, 100% nacional e já coberta pela saúde suplementar, permite identificar 14 tipos oncogênicos de HPV mesmo em mulheres sem sintomas. O teste é um avanço importante no rastreamento precoce, com capacidade de detectar o vírus antes do surgimento de lesões ou do câncer.

Procedimentos para diagnóstico e tratamento garantidos no Rol da ANS

O Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da ANS assegura cobertura para uma série de exames e tratamentos relacionados às doenças oncológicas.

Entre os exames voltados à prevenção e ao diagnóstico precoce do câncer estão a mamografia, os exames laboratoriais, as pesquisas genéticas, teste de biologia molecular DNA-HPV e as consultas médicas.

Para o diagnóstico em caso de suspeita da doença estão as ultrassonografias (transvaginal e mamária), tomografia computadorizada, ressonância magnética, biópsias, punções aspirativas e PET-CT (este último com diretriz de utilização).

Para o tratamento, o rol de procedimentos contempla diversas cirurgias oncológicas, radioterapias, quimioterapias e uso de medicamentos antineoplásicos, conforme a prescrição do médico assistente e o cumprimento de eventuais diretrizes de utilização. E entre os procedimentos reparadores e de reabilitação, destacam-se a reconstrução mamária após mastectomia e atenção multiprofissional (psicoterapia, fisioterapia e nutrição (com diretriz de utilização). [Confira mais sobre o que o seu plano de saúde deve cobrir.](#)

Fonte: [ANS](#), em 17.10.2025.